

Copom manteve Selic em 6,5%, sem alterar assimetria do balanço de riscos

Análise de Conjuntura

- **O Copom manteve taxa Selic em 6,5%.** Embora tenha apontado para arrefecimento dos fatores de riscos de alta para inflação, o comitê ressaltou que estes seguem presentes, destacando novamente a assimetria para riscos inflacionários altistas. O colegiado ressaltou que as medidas de inflação subjacente se encontram em níveis “apropriados ou confortáveis”, mas enfatizou que cautela, serenidade e perseverança nas decisões de política monetária têm sido úteis para manter a trajetória de inflação próxima da meta, ressaltando que os próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das expectativas e projeções de inflação. Assim, acreditamos que o Copom deverá manter a Selic estável nas próximas reuniões.
- **Indicadores continuam sinalizando inflação em patamares confortáveis no início de 2019.** Com variação de 0,32% em janeiro, o IPCA iniciou o ano com núcleos comportados, em linha com o nosso cenário de inflação abaixo da meta em 2019. Abaixo das expectativas do mercado, o IGP-DI registrou alta de apenas 0,07% em janeiro, indicando que os preços no atacado também apresentam um comportamento benigno nos últimos meses. Como resultado, a inflação ao consumidor deverá se manter em patamares confortáveis nos próximos meses, refletindo também a elevada ociosidade ainda presente na economia e os salários contidos.
- **O índice ISM do setor de serviços sugere desaceleração da atividade dos EUA em janeiro.** Abaixo do esperado, o indicador recuou de 58,0 para 56,7 pontos entre dezembro e o mês passado, influenciado pelo recuo dos componentes de novos pedidos. O desempenho sugere moderação do ritmo de crescimento da atividade americana no início do primeiro trimestre de 2019. Vale a ressalva de que a paralisação do governo dos EUA (shutdown) provavelmente contribuiu de maneira importante para a desaceleração do índice. Caso se confirme uma solução para o impasse orçamentário do país, esperamos uma melhora do indicador nos próximos meses.
- **Dados da indústria referentes a janeiro sugerem que a Europa deve continuar desacelerando em 2019.** O índice PMI Composto da Área do Euro recuou para 51,0 pontos em janeiro, ligeiramente acima do nível neutro de 50 pontos, indicando expansão modesta da atividade. Influenciado pelas incertezas relacionadas ao *Brexit*, o indicador PMI do Reino Unido também arrefeceu no período, oscilando de 51,4 para 50,3 pontos. Da mesma forma, a produção industrial alemã recuou 0,4% em dezembro, bastante abaixo das expectativas do mercado, que apontavam para um avanço de 0,8%. Os números são compatíveis com nosso cenário de crescimento de 1,6% do PIB da Área do Euro neste ano.

Perspectiva semanal

- **No Brasil, as atenções estarão voltadas para a divulgação da Ata do Copom e dos últimos dados de atividade de 2018.** Após um comunicado sem grandes mudanças em relação ao anterior, a Ata da reunião do Copom poderá trazer maior detalhamento sobre o balanço de riscos para inflação. No caso dos indicadores de atividade, serão conhecidos os últimos dados de dezembro. Na comparação com novembro, esperamos estabilidade do volume de serviços e queda de 0,5% da receita real das vendas do comércio varejista restrito, devolvendo parte da alta verificada no mês anterior. Diante disso, projetamos alta de 0,2% do IBC-Br (*proxy* mensal do PIB) no período. Se confirmados, esses resultados são compatíveis com um ritmo gradual de recuperação da economia em 2018. Para este ano, esperamos aceleração do ritmo da retomada.
- **Na agenda internacional, a divulgação dos resultados do PIB do 4º trimestre do Reino Unido, Área do Euro e Japão serão os destaques.** Embora ainda referentes a 2018, os indicadores deverão reforçar a visão de desaceleração da economia global, que, segundo os indicadores antecedentes já divulgados, se estenderá pelo primeiro trimestre deste ano. Também será conhecido o resultado da balança comercial chinesa de janeiro, uma das primeiras informações acerca da atividade da China em 2019. Por fim, será divulgada a sondagem empresarial do setor manufatureiro de Nova York (*Empire Manufacturing Survey*) referente a este mês, devendo fornecer novas indicações acerca do desempenho da atividade econômica dos EUA.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 11/02				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (fev)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
07:30	Reino Unido	PIB (4º tri.) - preliminar		
Terça-Feira 12/02				
08:00	Brasil	BCB: Divulgação da ata do Copom		
09:00	Brasil	Conab: 5º Levantamento da safra de grãos 2018/2019		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (jan)		
Quarta-Feira 13/02				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (dez)		-0,5% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
08:00	Área do Euro	Produção industrial (dez)		
11:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (jan)	0,1% (m/m)	
21:50	Japão	PIB (4º tri.) - preliminar	0,3% (tri/tri)	
Quinta-Feira 14/02				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (dez)		0,0% (m/m)
05:00	Alemanha	PIB (4º tri.) - preliminar		
08:00	Área do Euro	PIB (4º tri.) - preliminar		
11:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
23:30	China	Índice de preços ao consumidor (jan)		
Sexta-Feira 15/02				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (fev)		0,30% (m/m)
08:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (dez)		0,2% (m/m)
11:30	EUA	Índice Empire Manufacturing de atividade (fev)		
12:15	EUA	Produção industrial (jan)	0,2% (m/m)	
13:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (fev) - preliminar	93,0	
Na semana				
-	EUA	Gastos pessoais (dez)*	0,3% (m/m)	
-	EUA	Rendimento pessoal (dez)*	0,5% (m/m)	
-	China	Balança comercial (jan)		

*Os dados dos EUA podem sofrer alteração na data de divulgação em função do *Shutdown*

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,5	5,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.360	1.288
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,5	8,9
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	53,6	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-14,5	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-95,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scripilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)